

Página 1 / 16

FISPQ N° 50002357 Data da ultima revisão: 1/4/2021

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- Nome do Produto: PERMIT.
- Código interno do produto: FMC0049
- Aplicação: Utilizado para o tratamento de sementes. Uso agrícola.
- □ Nome da Empresa/Registrante/Importador: FMC Química do Brasil Ltda.
- □ Endereço: Avenida Dr. José Bonifácio C. Nogueira, 150 Galeria Plaza 1º andar. –Campinas SP
- □ Telefone de contato: (19) 3155-4400
- □ Telefone de emergência: (34) 3319.3019 ou 0800 34 35 450

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme ABNT- NBR 14725-2 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado).

2.1 - Classificação da substância ou mistura:

Classificação de Perigo	Categoria
Toxicidade aguda – Oral	4
Toxicidade aguda – Dermal	4
Corrosão/irritação à pele	3
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo	2

2.2 - Elementos de rotulagem do GHS, incluindo a palavra de advertência, frases de perigo e frases de precaução:

Pictogramas de perigo: ----

Palavra de advertência: Atenção

Frases de perigo:

H302 - Nocivo se ingerido.

H312 – Nocivo em contato com a pele.

H316 - Provoca irritação moderada a pele.

H401 – Tóxico para organismos aquáticos.



Página 2 / 16

FISPQ N° 50002357 Data da ultima revisão: 1/4/2021

Frases de precaução:

Prevenção:

P264 - Lave cuidadosamente após o manuseio.

P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência:

P301 + P312 - EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P312 - Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico

P321 - Tratamento específico (veja NA SEÇÃO 4 desta FISPQ).

P330 - Enxágue a boca.

P332 + P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P362 + P364 - Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incinerarão ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

<u>Nota</u>: Os quadros de classificação de risco acima foram identificados para este produto de acordo com sua respectiva identificação de perigo interpretando o anexo D, tabelas D.1 a D.31 da ABNT – NBR 14725-3. As informações de segurança acima classificadas para este produto, foram baseadas em critérios de prioridade determinados na ABNT – NBR 14725-3 anexo B item B.3, sub-item a), b) e c); priorizando o risco da categoria de perigo mais elevado.

<u>Lembrete para produto embalado/fracionado</u>: - No caso de um produto ter a mesma identificação de perigo (Símbolo de risco) atribuída para transporte, pode ser utilizado, na embalagem externa(*), apenas o pictograma (rótulo de risco) do transporte, para evitar a duplicidade no mesmo rótulo; e na embalagem interna (**) deve ser colocado somente o pictograma(s) de perigo determinado(s) no quadro acima (Se caso existir).

- (*) Embalagem externa: Destinada a acondicionar embalagens internas (Ex. Caixa de papelão).
- (**) Embalagem interna: Que contém diretamente o produto e está contida dentro de uma embalagem externa (Ex. Frasco de 1 lt).

2.3- Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não foram identificados outros perigos.



Página 3 / 16

FISPQ N° 50002357 Data da ultima revisão: 1/4/2021

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1- Substância ou Mistura

- Grupo Químico: Organofosfato.
- □ **PERMIT** é um produto formulado.

Nome químico	Nº CAS	Concentração	Fórmula Molecular
O,O dietil -O- fenil			
fosforotiaoato	32345-29-2	52,1%	$C_{10}H_{15}C_{13}O_3PS$
Silica amorfa	112926-00-8	<32%	SiO ₂

- □ <u>Sinônimos:</u> Acido fosfórotioico, O,O dietil) fenil éster, Deppt,),)-dietil-O-fenilfosforotioato; IUPAC: Acido fosforotioico, O,O-dietil O-fenil éster; Deppt, O,O-dietil-O-fenilfosforotioato.
- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo: Os demais componentes da formulação não são classificados como perigosos.
- □ Classificação de risco conforme NFPA (National Fire Protection Association)



RISCOS:	COR	CLASSIFICAÇÃO	SIGNIFICADO
Saúde:	AZUL	2	PERIGOSO
Inflamabilidade	VERMELHO	0	NÃO QUEIMA
Reatividade:	AMARELO	0	NORMALMENTE ESTAVEL
Especiais:	BRANCO	-	-

Classificação - Diamante de Hommel

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- Medidas de Primeiros Socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
- □ <u>Inalação:</u> Remover a vítima para o ar fresco. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
- Pele: Retirar imediatamente as vestes e sapatos contaminados. Lavar a pele com água e sabão em abundância por pelo menos 15 a 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Se ocorrer irritação e persistir, procurar assistência médica imediatamente, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.



Página 4 / 16

FISPQ N° 50002357 Data da ultima revisão: 1/4/2021

- Olhos: Lavar os olhos com bastante água imediatamente, levando as pálpebras superiores e inferiores intermitentemente por, no mínimo15 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Retirar lentes de contato, se presentes. Usar de preferência um lavador de olhos. Se ocorrer irritação e persistir procurar assistência médica imediatamente, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
- Ingestão: Se a vitima estiver consciente dê para beber bastante água. É possível que o vômito ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente. Procurar um médico imediatamente levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
- Quais ações devem ser evitadas: Não administrar nada via oral se a pessoa estiver inconsciente.
- □ <u>Proteção para os prestadores de primeiros socorros</u>: Evitar contato direto com o produto durante o processo.

4.1- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

<u>Efeitos adversos à saúde humana</u>: Nocivo se ingerido. Nocivo em contato com a pele. Provoca irritação moderada a pele. Efeitos da superexposição resultam da absorção através da pele. É levemente irritante para pele e não irritante para os olhos.

4.2- Notas para o médico

 O tratamento é, de qualquer maneira, controlado pela remoção da exposição seguidos de cuidados sintomáticos e suporte vital. Não há antídoto específico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 - Meios de extinção

- Meios de extinção apropriados: Espuma, CO2 ou pó químico. Leve neblina de água, somente se necessário. Conter qualquer escoamento.
- Meios de extinção não apropriados: Extintores a base de jato água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do principio ativo para outras regiões.

5.2 - Perigos específicos da substância ou mistura

- Procedimentos Especiais: Isolar a área do fogo a uma distância segura. Evacuar áreas a favor do vento. Usar roupas totalmente protetoras e aparelho de respiração autônoma. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo. Não aspirar fumaças, gases ou vapores gerados.
- Perigos oriundos da combustão: Levemente combustível. Pode suportar combustões a elevadas temperaturas. Decomposição térmica e combustão podem formar produtos tóxicos.



Página 5 / 16

FISPQ N° 50002357 Data da ultima revisão: 1/4/2021

5.3 - Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

□ Utilizar EPI adequado para evitar o contato direto com o produto. Avental de PVC, luvas de borracha e botas de borracha são recomendados. Máscara autônoma deve ser utilizada para evitar a exposição a gases e fumos provenientes da combustão do produto.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 - Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 - Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Precauções imediatas: Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto espalhado. Afaste quaisquer fontes de ignição. Não fume. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Como ação imediata de precaução, isole a área de derramamento ou vazamento em um raio mínimo de 25 metros, em todas as direções.

6.1.2 - Para o pessoal de serviço de emergência

- Precauções pessoais: Utilizar macacão impermeável, óculos resistentes a substâncias químicas, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. A proteção respiratória deverá ser realizada, deverá se optar por equipamento autônomo de respiração com pressão positiva com peça facial inteira.
- Remoção de fontes de ignição: Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).
- Controle de poeira: Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó. (O produto é sólido, preferencialmente deve ser coletado sem a adição de outras substâncias como pó de serra, ou outros produtos, evitando-se assim o aumento de volume do material contaminado e facilitando sua recuperação).
- □ <u>Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:</u> Utilizar roupas e acessórios descritos acima. Utilizar proteção para os olhos.

6.2 - Precauções ao meio ambiente

Precauções para o meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado.



Página 6 / 16

FISPQ N° 50002357 Data da ultima revisão: 1/4/2021

6.3 - Métodos e materiais para a contenção e limpeza

- Métodos para limpeza: Umedecer o derramamento com água para prevenir a formação de poeira. Se for usada a água, prevenir o escoamento ou dispersão da mesma com a formação de diques. Em seguida absorva os resíduos com produtos tais como argila, areia e terra. Aspirar, bombear ou recolher com pá ou mecanicamente com aspirador de pó industrial os resíduo, inclusive o usado como absorvente, colocando os resíduos em um recipiente para posterior tratamento e disposição de acordo com as regulamentações locais. Limpar preferivelmente com um detergente; evitar o uso de solventes. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante, pelo telefone indicado acima, para que seja feito o recolhimento pela mesma. Lave o local com grande quantidade de água e detergente; Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima; Corpos de água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- □ <u>Prevenção de perigos secundários:</u> Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.
- Procedimentos: Isolar a área em um raio de 25 metros (produtos sólidos), no mínimo, em todas as direções. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em containers para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.
- □ Métodos: Não utilizar embalagens vazias.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 - Precauções para manuseio seguro:

- Medidas técnicas: Utilizar o produto conforme recomendações do fabricante. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manter afastados das áreas de aplicação crianças, animais domésticos ou pessoas desprotegidas.
- Prevenção da exposição do trabalhador: Não comer, beber ou fumar durante o manuseio ou aplicação do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derramamento. Não utilizar equipamentos de proteção individuais danificados e /ou defeituosos. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Após utilização do produto, remover as roupas protetoras e tomar banho. Usar apenas roupas limpas ao sair do trabalho. Lave as roupas de proteção e equipamento de proteção com água e sabão após cada utilização. Lavar as mãos e as partes do corpo expostas ao produto com abundancia de água e sabão ao fim de cada turno de serviço, e principalmente antes de comer beber ou fumar.
- Prevenção de incêndio e explosão: Manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.
- Precauções para manuseio seguro: Não entrar em contato direto com o produto.



Página 7 / 16

FISPQ N° 50002357 Data da ultima revisão: 1/4/2021

- Orientações para manuseio seguro: Usar equipamentos de segurança indicados na seção Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.
- Medidas técnicas apropriadas: Manter o produto em seu recipiente original. Não utilizar equipamentos com vazamentos. Não desentupir bicos, orifícios, válvulas ou tubulações com a boca. Não distribuir o produto com as mãos desprotegidas, usar luvas impermeáveis. Usar exaustão em todos os locais de processos onde o pó possa ser emitido. Ventilar todos os veículos que transportam este produto antes de descarregar

7.2 - Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

- Adequadas: Manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças. A construção deve ser de alvenaria ou material não comburente, ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- A evitar: Luz solar forte e fontes de calor.
- Produtos e materiais incompatíveis/ outras informações: Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Lavar as mãos antes de comer ou fumar. Manter o produto fora de alcance de crianças e animais.
- Materiais seguros para embalagens:
 - Recomendadas: Este produto é envasado e acondicionado em embalagens já apropriadas.
 - <u>Armazenamento</u>: Armazenar em local fresco, ventilado, em containers fechados, afastado de fontes de ignição.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 - Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Referências
O,O dietil –O- fenil	ND	TLV - TWA	ACGIH 2015
fosforotiaoato			
Silica amorfa	80 mg/m³	PEL-TWA	OSHA



Página 8 / 16

FISPQ N° 50002357 Data da ultima revisão: 1/4/2021

8.2 - Medidas de controle de engenharia

Quando aplicável usar exaustão em todos os locais de processos onde poeiras ou vapores possam ser emitido. (NR9). O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação natural ou mecânica.

8.3 - Medidas de proteção pessoal

□ Equipamentos de proteção individual:











- Proteção respiratória: Para exposição usar, no mínimo, respirador semi-facial ou totalmente facial, com filtro combinado para vapores orgânicos (VO) e poeiras (P2) a qual seja aprovada para pesticidas com certificado de aprovação. O uso e a seleção da máscara respiratória devem ser baseados nas concentrações do ar ambiente.
- □ Proteção para as mãos: Utilizar luvas de borracha nitrílica ou neoprene.
- Proteção para os olhos: Para exposição a respingos, neblinas ou pulverizações, usar óculos de proteção a produtos químicos ou proteção para o rosto.
- □ Proteção para a pele e corpo: Dependendo das concentrações encontradas, usar macacões ou roupas de mangas compridas e capuz. Para longas exposições como no caso de derramamentos, usar roupa impermeável cobrindo todo o corpo, tal como roupa de PVC. Itens de couro como sapatos, cintos e pulseiras de relógio que se tornarem contaminados devem ser removidos e destruídos. Lavar toda roupa de trabalho antes de reusá-la (separadamente das roupas domésticas). Usar luvas protetoras de produto químico de materiais como nitrila ou neoprene. Lave abundantemente as luvas por fora com sabão e água antes de removê-las. Verificar regularmente se há furos. Usar botas de PVC ou outro material adequado.
- Precauções Especiais: Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificado.
- Medidas de higiene: O local de manuseio deve ter disponível lava olhos, chuveiros ou água limpa para uso em casos de contaminação dos olhos ou da pele. Lavar a pele antes de comer, beber ou fumar. Tomar banho no final de cada turno de trabalho.
- Meios coletivos de urgência: Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

Conforme Norma Regulamentadora nº 26, Equipamento de Proteção Individual – EPI é todo dispositivo de uso individual utilizado pelo empregado, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho. A empresa é obrigada a fornecer ao empregado, gratuitamente.



Página 9 / 16

FISPQ N° 50002357 Data da ultima revisão: 1/4/2021

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Aspecto: Sólido em pó de cor violeta.
- □ Odor e limite de odor: Fraco.
- Peso molecular: 246,3 (ingrediente ativo).
- □ pH: 2,9 (solução aquosa a 1%).
- Ponto de fusão/ponto de congelamento: ND.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: ND.
- Ponto de Fulgor: ND.
- □ Taxa de evaporação: ND.
- Inflamabilidade (sólido): Não inflamável.
- □ <u>Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade</u>: ND
- □ Pressão de vapor: 1,4 mmHg 50°C (ingrediente ativo).
- □ <u>Densidade de vapor</u>: ND.
- Densidade relativa: 1,36 (água=1) mais pesado que a água.
- □ Solubilidade em água: 26 mg/L.
- □ Coeficiente de partição n-octanol/água: ND.
- □ <u>Temperatura de autoignição</u>: ND.
- <u>Temperatura de decomposição</u>: ND.
- □ <u>Viscosidade</u>: ND.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 - Reatividade

Não há reações perigosas conhecidas.

10.2 - Estabilidade química

Estável sob condições normais de uso.



Página 10 / 16

FISPQ N° 50002357 Data da ultima revisão: 1/4/2021

10.3 - Possibilidade de reações perigosas

□ Não há reações perigosas conhecidas.

10.4 - Condições a serem evitadas

Fontes de ignição e calor.

10.5 - Materiais incompatíveis

Não há dados.

10.6- Produtos perigosos da decomposição

Nenhum.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

DL50 Oral em ratos: 950 mg/kg.

<u>DL50 Dermal em ratos:</u> > 1.000 mg/kg. <u>CL50 Inalatória em ratos</u>: > 5 mg/L.

- □ Corrosão/ irritação da pele: Levemente irritante.
- □ <u>Lesões oculares graves/irritação ocular:</u> Não irritante.
- Sensibilização respiratória ou à pele: Estudos realizados em animais de laboratório mostram que este produto não é sensibilizante para a pele.

□ <u>Toxicidade crônica:</u>

- Carcinogenicidade: Não listados no IARC, NTP e OSHA como carcinogênico.
- <u>Mutagenicidade:</u> Os testes mutagênicos mostraram ausência total de genotoxicidade.
- <u>Efeitos na reprodução:</u> Não há dados.

Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:

- o Exposição única: Não há dados.
- o Exposição repetida:.Não há dados.
- o Perigo por aspiração: Não há dados.



Página 11 / 16

FISPQ N° 50002357 Data da ultima revisão: 1/4/2021

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1- Ecotoxicidade

□ <u>Toxicidade para organismos aquáticos:</u>

CL50 Peixes (espécie não relatada) (96h): 17,12 mg/L.

CE50 Algas (espécie não relatada) (72h): 4,18 mg/L.

CL50 Microcrustáceos (espécie não relatada) (48h): 4,23 mg/L.

□ <u>Toxicidade para aves</u>:

DL50 pássaros (espécie não relatada): 687,5 mg/Kg.

□ <u>Toxicidade para abelhas</u>:

DL50 abelhas (espécie não relatada): > 100 µg/abelha.

□ Toxicidade para minhocas:

Testes realizados com minhocas mostraram não causar efeitos a concentrações de 403,21 mg/Kg no solo.

 Principais efeitos: Tóxico para os organismos aquáticos, principalmente para microcrustáceos e algas. Estudos realizados com este produto no solo mostrou ausência de efeitos na microflora.

12.2- Persistência e degradabilidade

Não há dados.

12.3 - Potencial bioacumulativo

Não há dados.

12.4 - Mobilidade no solo

■ Não há dados.

12.5- Outros efeitos adversos

- □ ND
- Informações sobre risco e segurança:
 - Evite a contaminação ambiental Preserve a Natureza.
 - Evite a contaminação da água.
 - Não utilize equipamentos de proteção individual danificados e/ou defeituosos.
 - Não manipule embalagens danificadas.
 - Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.



Página 12 / 16

FISPQ N° 50002357 Data da ultima revisão: 1/4/2021

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

- Produto: As sobras, restos de produtos, produtos em desuso ou com validade vencida, devem ser embaladas em recipientes apropriados devidamente lacrados e etiquetados para posterior disposição final ou desativação através de incineração adequada para este tipo de produto junto a empresas especializadas para este tipo de operação, autorizadas por órgãos competentes.
- Restos de produtos: Manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.
- Embalagem usada: Não reutilizar as embalagens. As embalagens vazias deverão ser submetidas à tríplice lavagem e armazenadas em local seguro para posterior devolução no estabelecimento comercial onde foi adquirida dentro do prazo de um ano. As embalagens vazias devem ser armazenadas separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas modelo ABNT), devidamente identificado e lacrado. A água de lavagem resultante deverá ser acrescentada à preparação para pulverização. Não queime nem enterre as embalagens. Observe Legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de meio ambiente.

Procedimentos de lavagem, armazenamento, devolução, transporte e destinação final de embalagens vazias e restos de produtos impróprios para utilização ou em desuso:

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto. Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendoa na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas das embalagens, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador:
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:



Página 13 / 16

FISPQ N° 50002357 Data da ultima revisão: 1/4/2021

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA: Após realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, c/ tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA, NÃO CONTAMINADA (CAIXAS DE PAPELÃO) ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

O armazenamento da embalagem vazia, até devolução pelo usuário, deve ser em local aberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as cheias.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa REGISTRANTE ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO. EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTE DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso o produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o REGISTRANTE através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.



Página 14 / 16

FISPQ N° 50002357 Data da ultima revisão: 1/4/2021

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Classificação terrestre (ferrovias, rodovias) conforme Agencia Nacional de Transportes Terrestres: (ANTT):

 PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

Classificação hidroviário (maritmo, fluvial, lacustre) conforme Internacional Maritme Dangerous Goods (IMDG) e Agencia Nacional de Transporte Aquáviario (ANTAQ):

 PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

Classificação aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical instructions (ICAO-TI) e Agencia Nacional de Aviação Civil (ANAC):

 PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

Transporte Rodoviário Produtos Perigosos-Brasil: Resolução 420-ANTT do Ministério dos Transportes.

DOT (Departament of Transportation)

IATA (International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations).

I.M.O / IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code).

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE TRANSPORTE DE CARGA

Obs: IDENTIFICAÇÃO ESTA, SE O TRANSPORTE / EMBARQUE FOR UNICAMENTE ESTE PRODUTO/ MESMA DESCRIÇÃO DE EMBARQUE.

"NÃO É NECESSÁRIO A IDENTIFICAÇÃO / SINALIZAÇÃO DA UNIDADE DE CARGA".

LEMBRETE: No caso de transportar este produto com outros produtos diferentes/descrição de embarque diferentes, em uma mesma carga, consultar junto a ANTT (Agência Nacional de Transporte) – Resolução em vigor sobre "Identificação de unidades de transporte de cargas" e também junto a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) – NBR 7500 atual sobre "Identificação para o transporte, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos", para realizar a sinalização correta conforme as particularidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA PARA EMITIR NA NOTA FISCAL:

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.



Página 15 / 16

FISPQ N° 50002357 Data da ultima revisão: 1/4/2021

DECLARAÇÃO DO EXPEDIDOR EXIGIDA A SER IMPRESSA NA NOTA FISCAL:

"Declaro que os produtos perigosos estão adequadamente classificados, embalados, identificados, e estivados para suportar os riscos das operações de transporte e que atendem às exigências da regulamentação".

Ministério dos Transportes - MT- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos - RTPP

NOTA- As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FISPQ. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

- □ Regulamentações Nacionais:
 - Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) sob nº: **00801.**
 - Decreto Lei nº 2.657 3 de julho de 1998 MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).
 - NBR 14725 (Parte 4) Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos FISPQ, e suas outras partes (Parte 1-Terminologia, Parte 2- Classificação de Perigo e Parte 3- Rotulagem) ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).
 - Critérios do GHS- Globally Harmonised System, ou seja, **Sistema Harmonizado Globalmente** de rotulagem e classificação de riscos para produtos químicos- publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.
 - Regulamento do Transporte de Produtos Perigosos RTPP Conforme Decreto 96.044, de 18 de Maio de 1988 e Decreto 98.973, de 21 de Fevereiro de 1.990 e suas instruções complementares na Resolução 5.232, de 14 de Dezembro de 2016.
 - NBR 7503- Ficha de Emergência para o Transporte- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).
 - NBR 14619 Incompatibilidades Químicas- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).
 - NBR 7500- Identificação para o transporte, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos perigosos (Simbologia e Sinalização) ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas na seção 1 desta FISPQ.



Página 16 / 16

FISPQ N° 50002357 Data da ultima revisão: 1/4/2021

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Glossário:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Higyenists;

GHS - Sistema Harmonizado Globalmente

CL50 - Concentração Letal

DL50 - Dose letal

CE50 - Concentração efetiva

NFPA - National Fire Protection Association

EPI's – Equipamentos de proteção individual;

NA. - Não aplicável;

NE - Não estabelecido;

ND. – Não disponível;

NR - Não relevante;

NR 15 - Norma Regulamentadora 15;

ONU: Organização das Nações Unidas:

OSHA - Occupational Safety and Health Administration;

PEL -Permissible Exposure Limits;

REL - Recommended Exposure Limits;

TLV - Threshold limit value:

TWA - Time Weighted Average.

NBR - Norma Brasileira

GHS - Sistema Globalmente Harmonizado

ABNT – Agencia Brasileira de Normas Técnicas

EPA – Environmental Protection Agency